

### DESCARTE

Após o uso, descartar todos os materiais utilizados em local apropriado para materiais potencialmente contaminados. Produto Médico de Uso Único.

### EFEITOS COLATERAIS

Desde que utilizado de acordo com as instruções de uso, não apresenta contraindicações e efeitos colaterais.

Não se tem observado reações adversas com a utilização de produtos 100% silicone.

Resp. Técnica - Dra. Josimara S. A. Possidonio – CRF - SP 54659  
REG ANVISA: 80423540036



**GABISA MEDICAL INTERNATIONAL S.A.**  
Detentor do Registro: CNPJ 08.633.431/0001-05  
Fabricado por: CNPJ 08.633.431/0003-69  
Av: Victor Andrew, 521, Bairro: Zona Industrial  
CEP 18086-390 Sorocaba – SP  
Tel/fax:15 3238-4100



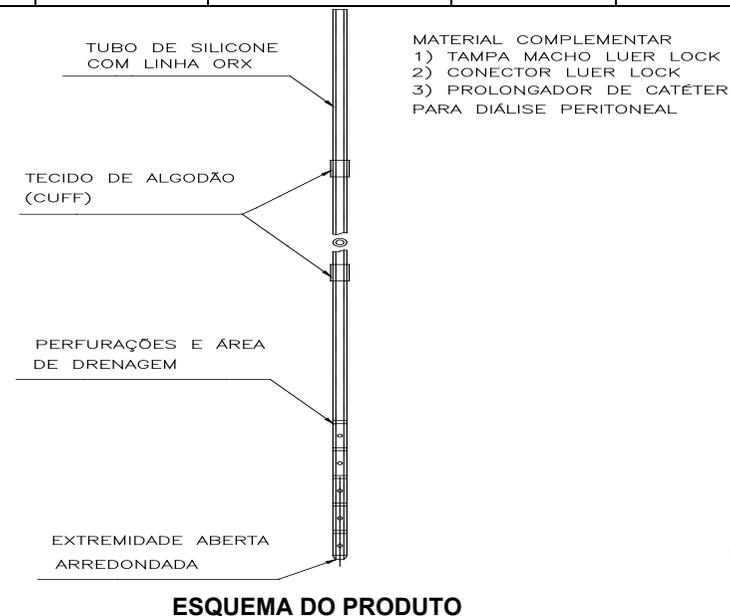
**REF 712**

### CATETER PARA DIÁLISE PERITONEAL COM DOIS "CUFF" GMI

#### APRESENTAÇÕES

São apresentadas nas seguintes dimensões e códigos:

<i>Código</i>	<i>Calibre (fr)</i>	<i>Comprimento do Cateter (cm)</i>	<i>Diâmetro Externo (mm)</i>	<i>Diâmetro Interno (mm)</i>
712-09-31	09	31	3,0	1,75
712-09-37	09	37	3,0	1,75
712-12-37	12	37	4,0	2,5
712-15-42	15	42	5,0	3,25



## DESCRIÇÃO E COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

O Cateter para Diálise Peritoneal GMI é fabricado em silicone grau médico. Possui dois “cuff” de fibra de poliéster que servem para fixar o cateter. Possui uma linha radiopaca para facilitar a visualização radiográfica. Apresenta-se com diferentes calibres e comprimentos. Indicado para neonatologia, pediatria e em adultos. O produto se completa com uma extensão com conexão luer lock.

## FINALIDADE/ INDICAÇÕES

Pacientes com insuficiência renal aguda ou crônica, secundária a processos patológicos, quando a função renal não é eficiente por mecanismos fisiológicos, submetidos à diálise peritoneal ambulatorial e/ou domiciliar.

## INSTRUÇÕES DE USO

Quanto às técnicas de inserção, cuidado e retirada do cateter, podem variar de acordo com as características específicas para cada caso, são sugeridas as seguintes instruções:

- Colocar o paciente em posição adequada, em ambiente cirúrgico;
- Preparar todo material e a sala, utilizando-se de medidas assépticas respeitando as rotinas da instituição;
- Proceder à aplicação do anestésico de acordo com a indicação;
- Proceder à incisão da pele superficialmente atravessando todas as camadas (planos) para posteriormente por punção atingir o peritônio;
- Uma vez localizada a cavidade peritoneal, introduzir o cateter com o extremo fenestrado no interior do peritônio de modo que toda extremidade fenestrada fique no interior da cavidade peritoneal;
- Realizar a cauterização dos vasos sanguíneos segundo normas institucionais;
- Assegurar que um dos “cuff” fique locado no espaço entre a camada muscular e o peritônio e o outro “cuff” fique locado no tecido subcutâneo logo abaixo da pele, para permitir que se fixe no tecido para evitar perda de líquido e contaminação do cateter;
- Fixar o cateter na superfície da pele;
- Conectar a extensão ao extremo proximal do cateter;
- Adaptar ao extremo proximal da extensão um conector três vias para permitir o controle do que é drenado e do que é infundido na cavidade peritoneal;
- Manter fechado o sistema com auxílio do conector três vias e conectar o reservatório de drenagem e o equipo para irrigação;
- Abrir o sistema e verificar o funcionamento do reservatório de drenagem. Colocar na altura indicada;
- Realizar o controle radiológico correspondente para verificar a posição.

## CONTRAINDICAÇÕES

Não se aplica.

## ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES

- Utilizar técnica asséptica para qualquer procedimento de manipulação do sistema de drenagem.
- Avaliar constantemente as condições do paciente.
- Avaliar diariamente a presença de secreção e sinais de infecção na inserção do cateter.
- Realizar os cuidados posteriores de acordo com as normas da instituição.
- Observar e anotar o conteúdo infundido e o drenado para realizar o balanço.
- Observar constantemente o conteúdo drenado para detectar precocemente obstrução do cateter.
- A colocação do reservatório de drenagem a um nível superior ao nível do cateter sem o devido clampeamento do sistema, pode provocar retorno do líquido drenado para a cavidade peritoneal.
- Realizar o procedimento obedecendo a normas de assepsia rigorosa à contaminação do cateter durante o procedimento, para evitar infecção, peritonite, sepses.



## RECOMENDAÇÕES

- Verificar a integridade da embalagem.
- Verificar as datas de esterilização e vencimento.
- Manter o produto em lugar fresco, arejado, protegido de raios solares.

**STERILE EO**

Esterilizado por óxido de etileno.



Proibido reprocessar